

(Pai-Nosso), o rito da paz e a fração do pão. Para encerrar todo o rito da Comunhão e completar a Liturgia Eucarística, o sacerdote profere a oração depois da comunhão, em que implora os frutos do mistério celebrado.

Ritos Finais

A conclusão da celebração eucarística se dá com os Ritos Finais: avisos da comunidade, bênção final e despedida.

Assim como pelos Ritos Iniciais somos convocados para estar com o Senhor, nos Ritos Finais somos enviados em missão (cf. Mc 3,14), para sermos, no mundo, sacramento de unidade e de salvação de todo o gênero humano, portadores e agentes da boa-nova do amor, da solidariedade, da justiça, da paz, da transformação pascal da vida e da história.

PARÓQUIA SANTO ANTÔNIO

DIOCESE DE AMPARO

Rua Ribeiro de Barros, 272 - Itapira - SP

Telefone: (19) 3863-0105

E-mail: paroquia@paroquiasai.org.br

Site: www.paroquiasai.org.br

CATEQUESE
LITÚRGICA

14

As Partes da
Missa

A Instrução Geral do Missal Romano diz que “na missa ou ceia do Senhor, o povo de Deus é convocado e reunido sob a presidência do sacerdote que representa a pessoa de Cristo, para celebrar a memória do Senhor ou sacrifício eucarístico... Na celebração da missa, em que se perpetua o sacrifício da cruz, Cristo está realmente presente tanto na assembleia reunida em seu nome como na pessoa do sacerdote, na sua palavra e, também, de modo substancial e permanente, sob as espécies eucarísticas (do pão e do vinho)”. (IGMR n. 27)

A missa consta de duas partes: a Liturgia da Palavra e a Liturgia Eucarística. Na missa se prepara tanto a mesa da Palavra como a do corpo de Cristo, para ensinar e alimentar os fiéis. A Liturgia da Palavra é preparada pelos Ritos Iniciais e os Ritos

Finais seguem-se à Liturgia Eucarística.

Ritos Iniciais

Os Ritos Iniciais fazem com que os fiéis, reunindo-se em assembleia, constituam uma comunhão em Cristo e se disponham a ouvir atentamente a Palavra de Deus e a celebrar dignamente o sacramento da unidade.

Faz parte dos Ritos Iniciais a procissão de entrada, a saudação inicial, o ato penitencial, o Glória e a oração do dia.

Liturgia da Palavra

A parte principal da Liturgia da Palavra é constituída pelas leituras da Sagrada Escritura (1ª leitura, 2ª leitura, Evangelho) e pelos cantos que ocorrem entre elas (Salmo responsorial e aclamação ao Evangelho), sendo desenvolvida e concluída pela homilia, a profissão de fé (credo) e oração dos fiéis.

Nas leituras explanadas pela homilia, Deus fala ao seu povo, revela o mistério da redenção e da salvação e oferece alimento espiritual; e o próprio Cristo, por sua Palavra, se acha presente no meio dos

fiéis. Pelo silêncio e pelos cantos o povo se apropria dessa Palavra de Deus e a ela adere pela profissão de fé; alimentado por essa Palavra, reza na oração dos fiéis pelas necessidades de toda a Igreja e pela salvação do mundo inteiro.

Liturgia Eucarística

O memorial da mistério pascal de Cristo, segundo a ordem do Senhor, se realiza “fazendo o que ele fez naquela ceia derradeira”: “Tomou o pão” (preparação das oferendas), “pronunciou a bênção de ação de graças” (Oração Eucarística), “partiu o pão” (fração do pão) “e o deu a seus discípulos” (comunhão).

No centro da Liturgia Eucarística encontra-se a Oração Eucarística, a grande e solene prece de aliança, na qual recordamos celebrativamente a ação salvífica de Deus, por Cristo, no Espírito Santo e, confiados em tais maravilhas do Senhor, suplicamos que o Pai envie seu Espírito para que transforme o pão e o vinho no corpo sacramental de Cristo e transforme a nós, comungantes, no corpo eclesial do Ressuscitado, a Igreja.

A comunhão é precedida pela oração do Senhor